

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de abril de 1915

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
Na secção de annuncios
Cada linha..... \$02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

ALGARBIORUM.

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 27

A DICTADURA

Não queremos nem devemos deixar sem esclarecimento nos nossos registos a impressão, que temos sentido a propósito da questão magna da politica actual, que generalisada em todo o paiz, está dividindo, embora sem perturbação da ordem, os nossos concidadãos.

Trata-se de definir se o governo tem direito de dissolver os corpos administrativos pelo simples motivo de não haverem respeitado os decretos do poder executivo, representado no actual governo.

Que o caso não tem a simplicidade, que lhe querem dar, resulta evidentemente da attitudão, que em face da questão tem tomado varias corporações administrativas, magistrados, homens publicos de categoria, uns afirmando o dever de respeitar esses decretos, outros negando esse dever.

Nos tempos da liberdade constitucional, que regeu a familia portugueza, após a revolução liberal triunfante, os governos, que saíam fóra da constituição, e muitos foram, prestavam nas camaras as explicações do seu irregular procedimento contra as leis constituidas, recebiam um *bill de indemnidade* e deste modo normalisavam a regra de bem viver com a constituição, que todos, sem discrepância, julgavam ofendida a começar pelos proprios que infringiam os seus preceitos.

Isto significa que as dictaduras foram em todos os tempos tidas como irregularidades governativas e actos anormaes da vida publica.

Contudo, também é certo que, sempre que estas infracções ás regras constitucionaes se apresentavam sem violencias, hostilidades, e sem agravos ao direito particular, não havia sensível repulsação dos cidadãos, uma suave tolerancia as admitia sem protesto e a ordem publica mantinha-se naquela regularidade indispensavel ao trabalho particular dos cidadãos.

Nestas circunstancias tão pacificas das dictaduras, consentidas e toleradas, elas tem-se insinuado nos nossos costumes politicos e todos os governos tem usado ou abusado desta passividade do povo portuguez para os actos dos governantes sem respeito ás leis constituidas, contanto que o motivo de tal infracção represente uma utilidade publica, um preceito moral, uma conveniencia de direito.

E' sob este aspecto que a dictadura tão debatida do governo do sr. general Pimenta de Castro tem de ser apreciada e neste aspecto ella tem de entrar na historia da nossa nacionalidade.

A razão da dictadura e o seu pedido de indemnidade acha-se bem explicado nas notaveis cartas, largamente publicados, do Venerando Chefe do Estado e do general, chefe do gabinete, quando as circunstancias politicas do paiz, gasto e exonerado o governo do sr. Azevedo Coutinho, marulhada os agrupamentos politicos, já perturbada e acusada de ilegiti-

ma a representação popular nas Camaras, essas circunstancias impozeram ao sr. Manuel d'Arriaga a resolução, por sentimento patriótico e grande desejo de salvar o regimen republicano, de ir chamar o general Pimenta de Castro para, com o seu prestigio, o vigor da sua energica vontade, os precedentes da sua dedicação ao regimen, vir salvar a Republica do eminente desastre que então pairava sobre nós todos, partidarios legítimos da mesma!

Qual a doença de que enfermava então a sociedade portugueza?

Eram evidentemente as duvidas havidas sobre a legitimidade dos seus organismos legislativos e por tal se levantaram os conflitos desordeiros dos agrupamentos politicos.

A ordem estava perturbada, o problema politico sem solução e a continuidade do poder executivo legitimo, evidentemente interrompida!

Que mais sérios motivos podiam haver, determinantes de uma urgente resolução? Não eram eles suficientes para estimular o acto de patriotismo do venerando presidente da Republica, chamando para seu auxiliar o homem de sua confiança, que ele tinha e tem como capaz de partilhar consigo as altas responsabilidades da sua elevada situação no organismo da Constituição Republicana?

Pois os agrupamentos da politica republicana em suas discordancias prepararam a situação escabrosa em que se viu o presidente da Republica e podem por ventura queixar-se de que na successão de tão graves acontecimentos a necessidade de pacificação tenha determinado os actos inconstitucionaes do governo?

Não tem autoridade para fazel-o e é por esta razão que uma forte corrente de opinião aclama e apoia o governo do sr. Pimenta de Castro, apesar de ele exercer o poder fóra da constituição.

O decreto, que mais irritabilidades provocou, foi o que fez o adiamento do acto eleitoral e estabeleceu novos prazos para se regularisar a inscrição dos eleitores, que os partidos fóra do poder acusavam de capciosos e protectionista do partido, que então tinha por si as autoridades administrativas.

Isto não podia nem devia ser nunca causa irritante, dando lugar a protestos contra a dictadura; era um decreto promulgado em nome de um principio de equidade politica e tinha por fim pacificar as notadas perturbações na vida dos partidos que sustentam a Republica.

Nestas circunstancias tal decreto não merecia as hostilidades que lhe levantaram os corpos administrativos, que lhe recusaram obediencia!

Mas, infelizmente, as paixões politicas não estão sómente nos individuos e destes passam ás coletividades em que eles servem.

Constou que pelo governo civil já se tinham feito algumas *démarches* para a organização da nova comissão executiva, onde se dizia que não haveria nota politica, mas escolha de individuos sem politica, independentes e sérios, para aqueles graves cargos.

A ultima hora porém, corre que, ao contrario daquele primitivo boato, a escolha dos vogaes da nova co-

missão está feita em individuos caracterisadamente evolucionistas, o que se afasta da orientação de estratagemas das promessas do sr. general Pimenta de Castro e primordiais declarações do sr. governador civil e tal procedimento fica muito longe de acalmar paixões e provocar a paz que se deseja na familia portugueza.

Agradecemos

A todos os nossos colegas de imprensa os seus cumprimentos pelo nosso 7.º aniversario.

Torpeza na guerra

Noticia se um gravissimo escandalo ocorrido em Bruxelas, onde os officaes alemães transformaram um edificio publico em casino. O caso foi que a um certo general desapareceu um documento de campanha importantissimo, após uma deliciosa noite, passada em galante companhia.

Os officaes acusados de cumplicidade no escandaloso caso suicidaram-se.

A desaparición do documento em questão deu-se precisamente numa noite de grande orgia, no citado casino, onde bavaros, saxões e prussianos, depois de demorado e desregrado banquete, travaram sangrenta desordem, que principiou por um combate com garrafas, pratos e talheres e findou a espedeirada e a tiro. Da refrega resultaram cinco mortos e numerosos feridos, fóra os que se suicidaram!!...

Regresso á monarchia!

Em Braga os monarchicos tiveram uma reunião no palacio dos Biscaínhos para constituirem um centro; mas como se desmandassem a principio em palavrões aggressivas para as instituições republicanas, que a autoridade assistente não quiz consentir, a comissão promotora do centro declarou-se coacta e por isso deu-se como dissolvida e ficou a constituição do centro para as kalendas gregas.

Parece-nos tempo bem perdido.

Crise no Algarve

Parece nos que está atenuada ou pelo menos não é tão grave como nas outras provincias.

As nossas costas tem aparecido peixe meudo em quantidade sendo vendido a preços atingíveis pelo povo e fornecendo-se com abundancia as fabricas de conserva, o que permite uma notavel e fecunda distribuição de trabalho pelas classes que vivem mantidas naquelas industrias.

Os legumes verdes, como a fava e ervilha, também são oferecidos nos mercados a preços bem reduzidos.

Os ovos estão a bom preço para o comprador.

Alguns outros artigos tem diminuido de preços como reflexo da abundancia do peixe.

Antes assim, pois todo o inverno foi bem doloroso para as classes pobres.

Finanças de imprensa

No congresso evolucionista de Lisboa, o primeiro assunto que ali foi tratado foi a situação financeira da imprensa a do jornal *A Republica*, cujas receitas tem trazido um grande deficit aos interessados naquela publicação e especialmente ao sr. dr. Antonio José de Almeida, de cujo partido é orgão.

E' sempre o triste condão das empresas jornalisticas, quando não alcançam a grande circulação: deficit sobre deficit nos seus orçamentos.

E a politica sustenta tudo menos os seus proprios jornaes, habitos que vem de tempos antigos.

Insidiosos

O *Arauto*, semanario de Portimão sob a direção do sr. dr. Galeça, insere no seu ultimo numero duas noticias, que são caracteristicamente insidiosas.

Que consta ter sido requerida uma sindicancia ao officio do registro civil de Portimão, dr. João Carlos Gomes Mascarenhas; que consta ir ser demittido o secretario da Camara de Silves sr. Julião Quintinha.

Uma e outra noticia, encapotadas num *consta*, tem a apparencia de uma *denuncia*, pelo que não podemos dar parabens a quem as escreveu.

Ou são um incitamento a aposta-sia, analogo a outra já succedida nos arraiaes democraticos daquelle sitios, o que nos parece ser pretensão inutil na lealdade partidaria dos visados e seu caracter.

Exportação

A concessão, dada pelo ministro das finanças aos industrias de conservas de peixe, dispensando o agravo ultimamente imposto ás conservas, ás quaes se exigia um pagamento de direitos regulando por um centavo em kilo a mais do que anteriormente as alfandegas percebiam, deu em resultado um embarque colossal nos diferentes portos da provincia, embar que representa uma boa centena de contos de reis que vem espalhar-se pelas numerosas classes que se ocupam naquelas industrias.

Assim, ao contrario da ameaça pendente a que fatalmente succederia, as redes piscatorias continuaram a lançar se, as fabricas terão abertos os seus portaes e a alegria de tantos milhares de cooperadores na industria da conserva de sardinha voltou aos lares, não se suspendendo este tão productivo trabalho algarvio.

Muito folgamos que os poderes publicos tivessem emendado a mão em tão exageradas exigencias fiscaes e houvessem comprehendido que as industrias, como as que temos, de preparo do peixe em conserva, se recomendam como uma grande fonte de receita do estado, mas em termos de não causar suspensão de trabalho, que é o pior dos males que pode succeder ás classes pobres.

Alerta

Em Madrid, o ministro dos negocios estrangeiros e o representante da nação portugueza, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, celebraram um acordo para estudo das causas dos repetidos conflitos que se dão entre pescadores hespanhoes e portuguezes; por esse accordo são nomeados 4 representantes hespanhoes e 4 representantes portuguezes para o referido estudo.

E' a questão da pescã livre ali encaputada e que visa a serem invadidas as aguas portuguezas pela ambição dos nossos visinhos, com tanto prejuizo das nossas industrias e de uma riqueza nacional que é propriamente nossa, a pesca em aguas do dominio portuguez.

De novo devem estar alerta os pescadores portuguezes.

Um gesto digno!

O presidente da camara de Lagoa, tendo sido informado que o administrador do concelho fizera diligencias junto de alguns cidadãos da quella vila para aceitarem a nomeação de vogaes de uma projetada comissão executiva municipal, sem que a camara eleita ainda tivesse manifestado qualquer acto de desacato aos decretos do governo, declinou o mandato e com elle todos os mais vogaes da mesma corporação.

Cães

Por mais d'uma vez temos aqui pedido providencias no sentido de se acabar com essa aluvião de cães vadios, que todos os dias enchem as ruas da cidade. Até agora nada se tem feito — o que denota pouca consideração pelos cidadãos farenenses que estão num grande risco.

Porque se não cumprem os regulamentos? Porque se não estuda a valer a forma de acabar com este perigo?

Para o assunto cha namos a attenção do sr. governador civil, certos de que s. ex.^a tomará energicas providencias.

Companhia Cine-Theatro Farense

Por escritura lavrada na quarta-feira, ficou definitivamente constituída esta Companhia que se propõe construir e explorar um novo teatro cinematographo, na horta da Mouraria, sita na rua de Santo Antonio. A comissão organizadora adquiriu, no largo do Terreiro do Bispo, um espaço armazem, onde fará uma ampla entrada, ficando, portanto, o novo teatro com duas entradas.

As obras começaram na quinta-feira, empregando-se todos os esforços para que elas estejam terminadas num curto prazo.

Brevemente será posta em arrematação a empreitada de carpinteiro.

E' grande o entusiasmo que se nota nos farenenses por mais este melhoramento para esta cidade, que é, incontestavelmente, uma das melhores de provincia.

O escritorio da empresa está instalado provisoriamente na rua Ivens, n.º 18.

Serviço de Instrução Militar

Pela 4.ª Repartição d'Instrução Militar Preparatoria, sob a direção do Ministro da Guerra, recebemos do sr. tenente coronel Pacheco Simões o seguinte officio que publicamos na integra satisfazendo deste modo o pedido nele incluído, não podendo ser apresentado o mapa reduzido por não termos na nossa typographia elementos para o fazer.

A Redacção do *Jornal O Algarve*.
Faro.

Pelo decreto com força de lei de 26 de Maio de 1911 foi estabelecida a Instrução Militar Preparatoria, como consequencia natural da redução do tempo de serviço efectivo nas fileiras do exercito, e em conformidade com o artigo 48.º da lei do recrutamento, que estabelece o serviço antes do alistamento.

A Instrução Militar Preparatoria é obrigatoria para os manobras de 10 a 16 anos (1.º grau) em todas as escolas e estabelecimentos de ensino officiaes e particulares, constando de ginastica, educação fisica e canto coral; e para os manobras de 17 anos até a sua incorporação nas escolas de recrutamento (2.º grau), constando de exercicios de tática, tiro ao alvo, equitação, ginastica, educação civica, noções militares e especializações com applicação ao serviço do exercito em campanha, como velocipedica, telegrafia, enfermagem, maquiagem, etc.

Esta instrução realisa-se em cursos obrigatorios e em sociedades, constituindo realmente uma escola nacional de engrandecimento da raça, educando o bom cidadão, e preparando-o para ser bom soldado.

O artigo 4.º da citada lei organica diz que se empõe a todos os cidadãos como um dever patriótico, promoverem e auxiliarem a construção do carroiros de tiro, de picadores, e a criação de sociedades de ginastica, tiro, e Instrução Militar Preparatoria (de que hoje temos já 40); o artigo 6.º da mesma lei impõe a todos os dirigentes e instructores o dever da melhor propaganda, recorrendo á imprensa local.

Para que tal propaganda fosse coroada de exito, organisou-se o mapa de Portugal e illas adjacentes com indicações das Inspeções de Infantaria, que por lei dirigem a Instrução Militar Preparatoria, carroiros de tiro, nucleos e sociedades da mesma instrução.

Enviando agora o exemplar desse mapa, espera-se da alta compreensão civica e grande amor patriótico de V. Ex.^a, que se dignará fazer-lhe as devidas referencias no seu acreditado jornal, publicando mesmo, se possivel, a fór, uma redução do mapa.

Escusado é enunciar a imperiosa necessidade que Portugal tem de valorisar se civica e fisicamente para garantir a defeza nacional, mui priogo, palmente no actual momento historico, devendo lembrar a V. Ex.^a que todas as noções estão hoje dedicando extremo cuidado e a maior persistencia á preparação militar dos seus futuros soldados.

O Chefe da Repartição
Luiz Pacheco Simões,
Tenente coronel.

Comemoração saudosa

Na passada quinta feira foi o aniversario do falecimento do malgrado e bemquisto cidadão d'esta cidade Manoel de Bivar Weinholz; cuja memoria ainda se conserva muito viva entre os que o conheceram e lhe apreciaram as belas qualidades do seu espirito culto e dedicado.

A sua familia, n'aquelle dia, mandou celebrar uma missa na igreja da Misericórdia, a que assistiram com muitas pessoas de sua amisade.

Afectuosa despedida

O sr. Alvaro Ferreira, ex-chefe do Departamento Maritimo do sul, retirou no comboio de sexta feira, tendo na gare uma affectuosa despedida.

Sua esposa e seu filho ainda ficaram permanecendo em Faro.

O novo horario

O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado vae modificar o actual horario dos comboios nas linhas do sul e sueste, attendendo assim ás justas reclamações feitas pelos povos da nossa provincia e do Alemtejo.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

Em todos os relatorios anuaes apresentados pela direcção vinha um mapa, que se dizia ser da pesca effectuada na temporada respectiva; apuro do dr. Aguedo que esse mapa era falso, pois que não acusava o numero de peixes pescados, mas sim o numero dos vendidos em lota. E por mais que procurasse saber qual era realmente o numero de peixes que saíam da armação, não o conseguiu, visto que não achou qualquer elemento que lhe desse a nota da pesca effectuada.

Salta aos olhos de toda a gente que isto constitua uma irregularidade e das maiores, pois que o acionista tem o direito de saber o que produz a armação e qual o destino dado ao peixe.

Mas porque se não fazia como nas outras companhias, que nos seus relatorios apresentam dois mapas, um com o numero dos peixes pescados e o outro com a distribuição desses peixes?

Porque se occultava dos acionistas a quantidade de peixe que sahia da armação, e a forma como era distribuido, e os enganavam, dando como pesca effectuada o que simplesmente representava a pesca vendida?

Sim, porque tal falsificação?

Porque? ... Porque era preciso que o acionista ignorasse que os directores, além do ordenado, recebiam todos os anos seis atuns, cada um, ou a importancia da sua venda; porque era preciso que os acionistas não soubessem que o sr. Possidónio Guerreiro recebia todos os anos, além do ordenado, oito atuns, ou o seu rendimento; porque era preciso que os acionistas não tivessem conhecimento de que os tres membros do conselho administrativo, em Tavira, recebam cada um o seu atun; porque era preciso que os acionistas nem soubessem que, a titulo de *mi-mos*, se dava um atun ao mandador, outro ao padre que benze a armação, outro ao agente em Vila Real, etc. etc; porque era preciso que os acionistas ignorassem também que o sr. Possidónio Guerreiro, além do ordenado, além dos oito (?) atuns, ainda recebia mais uns tantos atunares e uma tantas albacoras, conforme a pesca de cada dia; porque era preciso, finalmente, que se não soubesse ao certo o que a armação dava.

E assim se explica o motivo porque o logar de administrador da Companhia era tão cobiciado!

Mas quem é o culpado desta monstruosa irregularidade?

O sr. Neto, que nada se importava com a Companhia, só querendo utilizar-lhe o que ella possede para lhe aumentar a sua influencia politica.

Que importava que os acionistas fossem prejudicados nos seus interesses, se o sr. Neto tinha na Companhia um dos seus baluartes politicos?

E ha acionistas ainda que consideram o sr. Neto como homem indispensavel para que os negocios da Companhia corram bem! Que engano!

O sr. Neto, com o feitiço que todos lhe conhecem, só concorre mas é para o desprestigio della, visto que para ele não ha leis, não ha estatutos, não ha deliberações da assembleia geral, ha só a sua vontade e mais nada.

Também o dr. Aguedo apuro que havia muitas ações que estavam irregularmente averbadas, entrando nesse numero vinte e uma que o sr. Neto herdou de sua mãe; esta senhora faleceu em 1905 e o sr. Neto, por elle se encontrar em *precarias circunstancias*, não pôde dispor de trinta ou quarenta mil reis para gastar com a habilitação a herdeiro da falecida. Mas, como não podia receber os divididos daquelas ações sem que lhe fossem averbadas, abusando da sua situação de preponderancia e também da circunstancia de os então directores não conhecerem as disposições legaes respeitantes ao assunto, conseguiu que, quer no livro do registro das ações, quer nestas, fosse lançada a seguinte nota: *pertence esta acção a João José da Silva Ferreira Neto como unico filho e universal herdeiro de sua falecida mãe etc.*

Ora isto é tudo quanto ha de mais irregular e illegal. A direcção da Companhia não podia fazer tal averbamento sem que o sr. Neto provasse com um documento emanado do juizo de direito, que havia requerido a respectiva habilitação e que havia sido julgado por sentença co-

ECCOS DA SEMANA

Camara municipal

A de Faro reuniu na passada quinta feira, resolvendo manter as anteriores deliberações de não acatamento aos decretos do governo, que considera em dictadura.

NOTICIAS VARIAS

Pelo sr. Henrique Galvão, alferes de infantaria 4, foi pedida em casamento, na ultima segunda feira, a sr. D. Maria Carlota Coelho Ribeiro, filha do sr. Filipe Ribeiro, de Tavira.

«Antes de emergir, dou sempre ordem para que todos os tripulantes permanecam uns minutos em absoluto silencio, para observar se algum navio se aproxima.»

CANTIGAS

Fitas teus olhos nos meus, Teus olhos fito, e depois Vem o amor incendeia-os, Ficamos cegos os dois.

O concerto Alfredo Mascarenhas

Do Seculo transemos o seguinte trecho relativo á festa que em Lisboa foi feita ao nosso comprouvicio no por iniciativa do nosso ontreo comprouviciano o Dr. José de Padua, prestigioso medico em Lisboa e excelente amante de musica:

mo unico e universal herdeiro de sua mãe. O sr. Neto, por sua vez, não podia receber os dividendos daquelas ações, não podia considerá-las como suas para o efeito das eleições, dos votos, sem que apresentasse á direção o documento a que arraz nos referimos.

—Em Vila Real de Santo Antonio q eixam-se porque o embou rap do não termina á sua carreira naquella villa prejudicando assim os passageiros alem de Faro.

FONSECA--Alfaiate

Continuando a aparecer em circulação notas de 20000 réis 105000 réis e 50000 réis, convem que o publico, ao ser-lhe apresentada qualquer nota desses tipos a examine cuidadosamente, para não ser burlado na sua boa fé e receber, como verdadeiras, notas falsas, que daquelas se distinguem logo pelo sua imperfeição no desenho e sobre tudo na marca d'agua, que deve ser sempre examinada por transparencia.

NECROLOGIA

Quando no nosso passado numero demos a noticia de que havia umas ligeiras esperanças de melhora de este enfermo, mal pensavamos que, horas depois do nosso escripto, a morte o havia de ferir e levar do solicito caixão de sua familia aquella já combalido corpo em que se abrigava a alma de uns dos mais considerados individuos da colonia israelita desta cidade.

FONSECA--Alfaiate

Numa entrevista realisada por um jornalista norte-americano com o primeiro tenente Claus Hansen, comandante do submarino "U-16", apparecem pormenores de interesse sobre a vida a bordo desses barcos a qual, segundo o marinheiro alemão, produz extraordinaria tensão de nervos, que nem todos podem suportar.

Teatro Circo

Recomendamos a Farinha Perolada Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medallas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milharies de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou café com leite com o qual se pode regalar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

FONSECA--Alfaiate

Em Vila Real de Santo Antonio q eixam-se porque o embou rap do não termina á sua carreira naquella villa prejudicando assim os passageiros alem de Faro.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Perolada Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medallas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milharies de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou café com leite com o qual se pode regalar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attendidos dos primeiros medicos, tendo merecido medallas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CORREIA RIBEIRO

Chefe de ambulancia da Cruz Vermelha. Consultas de medicina e cirurgia. Rua da Conceição da Gloria, 24-1. LISBOA.

COMPANHIA CINE-TEATRO FARENSE

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA COM SEDE EM FARO

Estando definitivamente constituída esta Companhia, convido os srs. acionistas para a reunião da assembleia geral que se realizará no dia 4 do proximo futuro mez de maio...

Faro, 17 de Abril de 1915. O Presidente da Comissão Provisoria, João da Silva Nobre

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doencas das senhoras

Tratamento da sifillis das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 228

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia nove do proximo mez de maio, pelas doze horas, se hão de vender á porta do tribunal judicial desta comarca...

Uma courela de terra no sitio da Calçada, freguezia de S. Braz, concelho de Alportel...

Um monte no mesmo sitio e freguezia, com casa de habitação, terras de semear e arvores...

Uma courela no mesmo sitio e freguezia denominada Vargem da Marcela...

Uma courela no mesmo sitio e freguezia com terras de semear alfarrobeiras e oliveiras...

Uma horta no mesmo sitio e freguezia com terras de regadio e sequeiro...

Uma courela denominada o Barro no dito sitio e freguezia...

O direito á metade duma courela no sitio dos Vilarinhos...

Estas propriedades vão á praça e foram penhoradas na execução de sentença...

Ficam por este citados quaisquer credores incertos.

Faro, 14 de abril de 1915.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

FARO 283

FREDERICO CORTES

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra

CLINICA GERAL

12 Retratos... 24 cent. (240 rs)

Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas...

134, RUA SERPA PINTO, 134

FARO

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

33 Rua do Repouso—FARO

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

PRO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Modista de Lisboa

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e crianças...

oferece os seus serviços no Largo do Carmo n.º 7.

Lava palha, frisa plumas e limpa, transforma feltro e limpa. 292

VENDE DE MOVEIS

Hoje, pelo meio-dia, vender-se-hão os moveis e louças pertencentes...

ao falecido Luiz Avelino da Fonseca Ramalho...

que estão num armazem na rua Serpa Pinto n.º 102.

E' aproveitar.

TREMOÇO

VENDE SE porção de 16.000 litros posto na estação do Caminho de Ferro de Beja.

Trata Manuel do Sacramento Sousa, Praça D. Francisco Gomes 22—Faro. 293

TERRENO

vende-se na avenida 5 de outubro com 620 metros quadrados de superficie...

junto á casa do sr. Paulo Cumano.

Quem pretender dirija-se ao advogado Ramalho Ortigão, Rua Conselheiro Bivar. 257

PROFESSORA

Maria Antonia Monteiro, professora de linguas, piano e trabalhos femininos...

dá lições em particular ou em curso na sua casa.

Largo do Torreiro do Bispo, 22. —Faro. 289

QUINTA

VENDE-SE a da Quinta com duas moradas de casas...

situada na estrada da Senhora da Saude (um dos melhores pontos dos arredores de Faro)...

composta de pomar com 1300 arvores frutíferas e 5 geiras de magnificas terras de semeadura...

tendo agua em abundancia e de ottima qualidade.

Informações, por favor, com o sr. Sousa, á praça D. Francisco Gomes, 22—Faro. 288

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada:

pirogravura, piroescultura, fotomimatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

Enxofre em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitaes etc.

Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 229 e 231—LISBOA 276

CASA

Vende-se uma com allas e baixos na rua Infante D. Henrique n.º 132.

Trata-se com Antonio Candido de Almeida, Faro. 287

COMPANHIA CINE-TEATRO FARENSE

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura oel brada em 14 de Abril de 1915, notario Viotor Castro da Fonseca, de Faro, foi fundada a Companhia Cine-Teatro Farense...

CAPITULO I

Denominação, Sede, Duração e fins da Sociedade

Artigo 1.º—E' constituída, e será regida pela legislação commercial e pelos presentes estatutos, uma sociedade anonima de responsabilidade limitada...

Art.º 2.—O objecto d'esta sociedade é a construção e exploração d'uma casa de espectaculos, na cidade de Faro...

Art.º 3.—A sua duração é pelo prazo de 10 anos, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje.

Art.º 4.—O capital social é de dez mil escudos, dividido em duas mil ações de cinco escudos cada uma...

CAPITULO II

Art.º 4.—O capital social é de dez mil escudos, dividido em duas mil ações de cinco escudos cada uma...

Art.º 5.—O capital social poderá ser aumentado depois de cobrada a totalidade do fundo primitivo...

Art.º 6.—Os accionistas, que deixarem de satisfazer qualquer prestação no prazo que lhes for marcado...

Art.º 7.—As ações são nominativas e transmitem-se por endorse ou qualquer outra forma autorizada por lei.

Art.º 8.—Quando a transmissão se operar por successão legitima ou testamentaria e houver mais d'um successor...

Art.º 9.—Os accionistas de um e outro sexo, de fóra da sede da Sociedade, ou ainda os do sexo feminino, residentes nela...

Art.º 10.—Os accionistas de um e outro sexo, de fóra da sede da Sociedade, ou ainda os do sexo feminino, residentes nela...

CAPITULO III

Administração e Fiscalisação

Art.º 11.—A administração de todos os negocios da sociedade incumbe a uma direcção e a sua fiscalisação a um conselho fiscal.

Art.º 12.—A direcção compõe-se de tres vogaes effectivos e tres substitutos...

Art.º 13.—Os diretores effectivos tomarão posse dentro de cinco dias depois de eleitos.

Art.º 14.—A direcção, terá as sessões precisas para a boa administração da sociedade.

Art.º 15.—A direcção ao tomar posse, escolherá dentre os seus membros, um administrador gerente...

Art.º 16.—Incumbe á direcção, sob sua responsabilidade solidaria:

1.º—A guarda dos fundos da sociedade, que estarão sob a responsabilidade do administrador-gerente.

2.º—Fechar as contas da sociedade no dia 31 de Dezembro de cada a:o.

3.º—Fazer o relatório da sua gerencia, com o balanço e entregar-o até ao dia 6 de janeiro seguinte ao conselho fiscal...

4.º—Franquear no escritorio da Companhia aos accionistas os livros, documentos, relatório, balanço e parecer do conselho fiscal.

5.º—Cumprir o preceito do art.º 36.º da lei de 22 de junho de 1867 e todas as mais disposições legais e d'estes estatutos.

6.º—Finalmente, deliberar e executar tudo o que for a bem e no interesse da sociedade.

Art.º 17.—Na nomeação dos empregados da sociedade preferirá a direcção tanto quanto possível os accionistas...

Art.º 18.—O conselho fiscal compõe-se de tres membros eleitos tambem anualmente pela assembleia geral...

Art.º 19.—Ao conselho fiscal incumbe a fiscalisação dos negocios da sociedade com todas as regalías e atribuições que a lei lhe confere...

Art.º 20.—A assembleia geral é composta dos accionistas que tiverem as suas ações averbadas em seu nome...

Art.º 21.—Os accionistas que compõem a assembleia geral tem um voto por cada ação...

Art.º 22.—As reuniões da assembleia geral terão lugar, ordinariamente, no primeiro trimestre de cada ano social...

Art.º 23.—A assembleia geral, salvo nos casos previstos no art.º 28, constitue-se com a presença de 20 accionistas...

Art.º 24.—A assembleia geral ordinaria observará sempre a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e parecer do conselho fiscal.

2.º—Eleger a meza da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

3.º—Votar e ordenar a exoneração da direcção quando esta não cumprir com zelo e fidelidade...

4.º—Tratar de qualquer outro assunto para que tenha sido convocada...

Art.º 25.—As decisões da assembleia geral serão tomadas por maioria de votos presentes e representados...

Art.º 26.—A assembleia geral extraordinaria compete:

1.º—Modificar os estatutos.

2.º—Resolver sobre a dissolução da sociedade.

3.º—Resolver sobre a fusão com qualque outra sociedade.

Art.º 27.—As resoluções acerca dos assuntos mencionados no artigo antecedente só poderão ser tomadas por accionistas...

Art.º 28.—Haverá um fundo de reserva para a formação do qual serão tirados 6% dos lucros líquidos de cada anno...

Art.º 29.—Em tudo em que forem omissos estes estatutos se atenderá ás disposições do código comercial na parte applicavel.

Faro 17 de abril de 1915. O notario, Victor Castro da Fonseca.

la não é uma inutilidade, pelo contrario, representará para os estudiosos e para os amigos dos bons livros, um elucidativo guia sobre as teorias e influencia de luz...

FONSECA--Alfaiate



SARANDO os pulmões

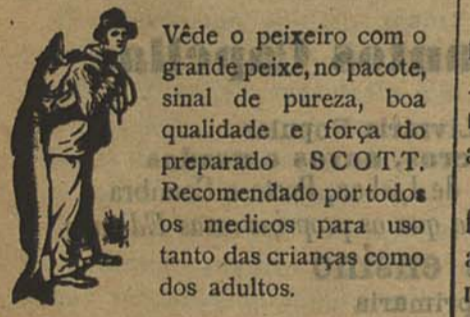
A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saude do corpo...

Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões.

Toda a pessoa que desconfie da alguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações...

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT.

Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrico 27, Porto.

HENRIQUE BORGES Clinica de doencas da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5 FARO

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doencas dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 283

FREDDERICO CORTES Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra CLINICA GERAL

12 Retratos... 24 cent. (240 rs) Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc. 134, RUA SERPA PINTO, 134 FARO CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. 33 Rua do Repouso—FARO

Art.º 16.—Incumbe á direcção, sob sua responsabilidade solidaria: 1.º—A guarda dos fundos da sociedade, que estarão sob a responsabilidade do administrador-gerente.

CAPITULO IV

Assembleia Geral Art.º 20.—A assembleia geral é composta dos accionistas que tiverem as suas ações averbadas em seu nome...

Art.º 21.—Os accionistas que compõem a assembleia geral tem um voto por cada ação...

Art.º 22.—As reuniões da assembleia geral terão lugar, ordinariamente, no primeiro trimestre de cada ano social...

Art.º 23.—A assembleia geral, salvo nos casos previstos no art.º 28, constitue-se com a presença de 20 accionistas...

Art.º 24.—A assembleia geral ordinaria observará sempre a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e parecer do conselho fiscal.

2.º—Eleger a meza da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

3.º—Votar e ordenar a exoneração da direcção quando esta não cumprir com zelo e fidelidade...

4.º—Tratar de qualquer outro assunto para que tenha sido convocada...

Art.º 25.—As decisões da assembleia geral serão tomadas por maioria de votos presentes e representados...

Art.º 26.—A assembleia geral extraordinaria compete:

1.º—Modificar os estatutos.

2.º—Resolver sobre a dissolução da sociedade.

3.º—Resolver sobre a fusão com qualque outra sociedade.

Art.º 27.—As resoluções acerca dos assuntos mencionados no artigo antecedente só poderão ser tomadas por accionistas...

Art.º 28.—Haverá um fundo de reserva para a formação do qual serão tirados 6% dos lucros líquidos de cada anno...

Art.º 29.—Em tudo em que forem omissos estes estatutos se atenderá ás disposições do código comercial na parte applicavel.

Faro 17 de abril de 1915. O notario, Victor Castro da Fonseca.

CAPITULO V

Art.º 30.—O ano social se dá o ano civil e as transações nele occorrentes serão relatadas em documentos firmados pela direcção...

Art.º 31.—Contar se-ha como primeiro ano social o tempo que decorrer desde a constituição da sociedade até 31 de dezembro de 1916.

Art.º 32.—Haverá um fundo de reserva para a formação do qual serão tirados 6% dos lucros líquidos de cada anno...

Art.º 33.—Em tudo em que forem omissos estes estatutos se atenderá ás disposições do código comercial na parte applicavel.

Faro 17 de abril de 1915. O notario, Victor Castro da Fonseca.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA LEITARIA ALIANÇA FARO

Material de armações de pesca Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe...

Dirigir, para o efeito, á José Alexandre da Fonseca, Faro.

FONSECA--Alfaiate Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 280

O ALGARVE é o periódico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA
Depositos e escritório
33, PRACA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Ondes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposit o Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANTO & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

Alfaiateria Lisbonense

FARO

Rua de S. Pedro, 36
Rua Filipe Alistão, 61

DO CONHECIDO



Participa que abriu a sua casa nesta cidade, encarregando-se da execução de obras para homem, creança e senhora (genero «tailleur») por preços modicos e com um completo mostuario de mais de mil amostras de fazendas no que ha de mais chic e maior novidade para a estação de verão.

Todas as obras são executadas pelo seu proprietario, tomando por isso inteira e completa responsabilidade na sua execução.

Fatos feitos para homem, desde \$500 a 20\$000 réis. Vae tomar medidas e provas a casa dos clientes.

294



"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postaes)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de (rystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS 31

214



Petro Franco & L.ª
Rua de Belem, 147—LISBOA

GRAND PRIX
Xarope Peitoral James
Tratado em medicina na sua obra "Xarope Peitoral James", Paris 1874, London 1876, etc. Heretico contra todos os affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou cronicas. Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspeção Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A venda em todas as Pharmacias.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147—LISBOA

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar nico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve, 238

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas

FARO

LIVABRIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria—Escolas normaes e licens
Depositario de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Camp's Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan, Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Stenkeniewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retru rem deixarem 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositam

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porto

162

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas. Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel.



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTO ES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

LISBOA

282